



GT 002. A contribuição da perspectiva antropológica sobre o uso de substâncias psicoativas para o debate atual em torno das

Frederico Policarpo de Mendonça Filho (UFF) - Coordenador/a, Beatriz Caiuby Labate (California Institute of Integral Studies in EUA - Programa de Psicologia Leste-Oeste do CIIS) - Coordenador/a, Andres Leonardo Gongora Sierra (UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA) - Debatedor/a, Camila de Pieri Benedito (Doutoranda) - Debatedor/a, Rogerio Lopes Azize (UERJ) - Debatedor

O GT visa refletir sobre as representações e práticas acerca do uso de substâncias psicoativas e discutir instrumentos teóricos e metodológicos que permitam compreender os formas de consumo, seus efeitos sociais e políticos, bem como os controles que as cercam. Contempla a multiplicidade de discursos e práticas que coexistem em torno dessas substâncias, como a própria definição como "drogas". Tanto as estratégias de controle sobre as experiências de uso, como aquelas mobilizadas para garantir esse consumo são consideradas em suas singularidades, isto é, a partir de sua própria constituição. Nesse sentido, o ponto de partida é problematizar o paradigma médico-legal em que se baseiam as políticas de drogas estatais. Ao mesmo tempo, busca-se superar a dicotomia "efeitos farmacológicos" versus "aspectos culturais", promovendo o diálogo entre diferentes campos de conhecimentos, de modo a se pensar o tema a partir de uma perspectiva mais integrada. Para tanto, o GT comporta: 1) etnografias sobre práticas de consumo de substâncias que recebem as alcunhas de "droga", "plantas" e "remédios"; 2) análise de políticas de drogas e das instituições que atualizam regimes de controle, tais como tribunais de justiça e serviços de saúde e comunidades terapêuticas. 3) pesquisas que exploram o saber nativo e o encontro entre disciplinas diversas, como, por exemplo, investigações sobre o potencial terapêutico da maconha e dos alucinógenos.

Produção da história de vida em ambulatórios para tratamento de dependência com drogas: notas etnográficas

Autoria: Wander Wilson Chaves Junior

Esta comunicação traz algumas reflexões e hipóteses a partir de minha pesquisa de doutorado, ainda em andamento, intitulada "Uma anarqueoetnografia entre hábitos, adições, dependências e prazeres com drogas e/ou substâncias". A pesquisa está sendo realizada por meio de work de campo realizado em dois ambulatórios para tratamento de dependência com drogas, ambos vinculados à departamentos de psiquiatria de duas universidades públicas da cidade de São Paulo. Cada campo teve duração de um ano acompanhando o funcionamento dos serviços de saúde. Esta apresentação focará nas reuniões de equipe dos profissionais de saúde e nas falas dos usuários de drogas em tratamento que aparecem nos grupos terapêuticos. Ao longo dos campos, notou-se que as falas sempre variavam em tradução, o que alguém disse sempre muda um pouco quando retorna pela boca de outro, incluso aqui, o caderno de campo que transcreve. Uma das expressões recorrentes nos serviços de saúde era história de vida. A partir dessas experimentações de campo tentará se delinear algumas possibilidades de como se fundam coletivamente estas histórias de vida dos usuários de droga em tratamento.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

